

GRUPO **RENOVAÇÃO**

25 de outubro de 2017

Metabase BH - Metabase Carajás, Metabase Mariana, Metabase Brumadinho, Sindicato Extrativo de Corumbá e Ladário, Sindicato dos Ferroviários de BH (Stef-BH)



PROPOSTA REJEITADA

Sindicatos dão «bomba» na mesa em proposta monstruosa de cortar direitos sociais na empresa mais lucrativa do País

A Vale foi pra reunião de negociações com uma foice nas mãos para cortar os direitos dos trabalhadores. Quer que os trabalhadores fiquem desdentados e que os salários sejam mais uma vez represados, independente de mais um

recorde de produção da empresa, que lhe garante uma saúde de ferro.

Os sindicatos do Grupo **RENOVAÇÃO** rejeitaram a proposta na mesa, sob nosso veemente repúdio do corte de direitos eminentemente sociais.

Veja a proposta ridícula, que já demos “bomba” na mesa

- Reajuste salarial e no cartão alimentação pelo INPC de um ano, que deve ficar em torno de 1,5% (será divulgado próximo de 10 de novembro);
- Retroatividade dos impactos do acordo coletivo para 1º de novembro, desde que o acordo seja assinado até 30 de novembro, momento em que a data-base foi estendida;
- Impacto do Acordo Coletivo apenas para 1º de janeiro, se o acordo coletivo for assinado após 30 de novembro.
- Alteração da data de 17 de outubro para 30 de outubro de 2017 para início de tratamento, que ainda permite o início do tratamento nos procedimentos de ortodontia (aparelhos) e implantodontia (implante de dentes).

VALE SÓ FALA EM CORTES E REAJUSTE SALARIAL PELO INPC



Reunião tensa para impedir corte de direitos dos trabalhadores

Depois de divulgar dia 19 de outubro mais um recorde de produção de minério de ferro, atingindo 95,1 milhões de toneladas no terceiro trimestre, podendo inclusive reafirmar para o mercado uma meta de produção anual de 400 milhões de toneladas, a Vale mantém na mesa de negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2017 sua postura de cortar direitos dos trabalhadores. Em relação aos nove primeiros meses de 2016, os resultados dos três trimestres deste ano garantiram à Vale um crescimento da produção em 6,5%.

A Vale se aproveita de preços melhores no mercado internacional para o minério, colhe frutos com a valorização do dólar, vende quase tudo que arranca da terra com um teor supervalorizado, mas para os trabalhadores a empresa apenas afia o facão para cortar nos direitos. Pior ainda, propõe cortes exatamente em benefícios que dizem respeito à saúde bucal dos trabalhadores.

Nova contraproposta rejeitada

Na reunião que realizou com os sindicatos neste dia 25, a Vale manteve sua proposta de cortar os benefícios do implante de dentes e de aparelhos ortodônticos. Depois de forte pressão dos sindicatos, que

denunciaram que a empresa estava descumprindo termos do último acordo coletivo de trabalho, a Vale modificou a data de 17 de outubro para 30 de novembro como prazo para que os trabalhadores possam usufruir do direito aos implantes e aparelhos odontológicos. A Vale apenas adiou sua intenção de impedir que os trabalhadores e familiares possam cuidar de sua saúde bucal, interceptando até mesmo o tratamento já começado por inúmeros companheiros. Uma vergonha, que vem repercutindo desastrosamente na imagem da empresa. Para cortar este direito, a Vale ainda mantém a proposta de indenização de R\$ 800,00 para todos os trabalhadores. Ou seja, R\$ 800,00 para quem não precisa do benefício das próteses ortodônticas e os mesmos R\$ 800,00 para trabalhadores com salários miseráveis, que não dá pra fazer obturação para cuidar de uma cárie.

A proposta da Vale foi repudiada por todos os sindicatos unificados através do GRUPO RENOVACÃO, quando alertamos que não assinaremos acordo coletivo sem ganho real nos salários, no cartão alimentação e demais cláusulas econômicas, garantindo os direitos conquistados dos trabalhadores.

EXIGIMOS GANHO REAL NOS SALÁRIOS E CLÁUSULAS ECONÔMICAS